RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 26 de Novembro de 2026

Filha homenageia mãe assassinada pelo pai em Mato Grosso e alerta sobre violência doméstica

Estudante de psicologia relata luta para encontrar mãe e pede que denúncias de medo sejam levadas a sério

Uma jovem estudante de psicologia compartilhou seu sofrimento nas redes sociais após perder a mãe em circunstâncias trágicas. Nayara Freitas divulgou um desabafo tocante sobre a morte de Niviane Dias de Freitas, 41 anos, assassinada pelo próprio marido Ivan da Silva, 47, em Brasnorte, a 589 quilômetros de Cuiabá.

Na publicação de terça-feira, a jovem contou que fez de tudo para localizar a mãe. "Denunciei, chamei a polícia, pulei muro, persegui carro e não desisti de procurar por você e pela verdade. Eu só queria ter você aqui comigo. Dói demais te perder, e dói ainda mais saber que foi meu próprio pai quem tirou a sua vida", escreveu de forma comovente.

O relacionamento do casal havia se desgastado após Niviane descobrir uma infidelidade do marido. A decisão de encerrar o casamento, segundo Nayara, não foi bem recebida por Ivan. "Depois de uma quebra de confiança, minha mãe decidiu que não queria mais ficar com ele. Ela tinha todo o direito de seguir a vida dela. Meu pai não aceitou essa decisão", relatou.

A filha fez um importante alerta sobre sinais silenciosos de violência. Embora o pai nunca tivesse agredido fisicamente a mãe antes do crime, Nayara afirma que intuía sua capacidade destrutiva. No desabafo, ela enfatizou a importância de ouvir mulheres que expressam medo: "Os sinais nem sempre vêm na forma de uma agressão física. Por isso, quando uma mulher disser que está com medo, acreditem nela e levem esse medo a sério".

Durante o velório, a jovem prestou uma última homenagem à mãe, expressando saudade dos momentos cotidianos que não vivenciará mais. "A senhora era uma mulher incrível. Tenho tanto orgulho de ser sua filha. Já tô com saudade da sua voz, do seu abraço e de te contar as coisas do meu dia. Eu te amo. Vou sentir sua falta pra sempre", escreveu de forma tocante.

Os detalhes do crime foram revelados durante depoimento à polícia. Ivan confessou à Polícia Civil que estava separado de Niviane havia aproximadamente 30 dias e buscava uma reconciliação. No domingo pela manhã, após a esposa recusar retomar o relacionamento, ele a empurrou violentamente, causando uma queda que a fez bater a cabeça no vaso sanitário.

As agressões continuaram mesmo após a queda inicial, culminando na morte de Niviane. Em seguida, o criminoso removeu o corpo da casa e utilizou uma pá carregadeira do seu local de trabalho para esconder o cadáver.

Preso pela Polícia Militar no mesmo dia, Ivan confessou o assassinato e conduziu as autoridades até o local onde havia enterrado o corpo da esposa. Durante audiência de custódia na terça-feira, o juiz substituto Israel

Tibes Wense de Almeida Gomes converteu a prisão em flagrante para prisão preventiva. As investigações continuam sob responsabilidade da Polícia Civil.